

Mindlin critica urgência para aprovar mudança

SÃO PAULO — O Presidente da Metal Leve, José Mindlin, criticou ontem a forma como foi aprovado o "pacote" fiscal pela Câmara dos Deputados. Segundo ele, os parlamentares foram pressionados pelo Governo para que fosse aprovado o "pacote" em regime de urgência, sem dar tempo aos políticos para que analisassem melhor as medidas.

— Não entendo como os deputados conseguiram votar e aprovar o "pacote". Se eu tivesse que votar não teria condições, pois ainda estou analisando o conjunto de medidas para saber quais serão as suas conseqüências na economia — disse Mindlin.

Vice-Presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), José Mindlin observou que seria preferível que o "pacote" fosse aprovado através de decreto-lei, porque pelo menos dessa maneira o Poder Executivo assumiria a responsabilidade pelas suas conseqüências. Na sua opinião, se a intenção da Nova República é a de incentivar o processo democrático não tem sentido pretender aprovar o "pacote" fiscal em apenas três dias.
